

**CRISTINA REGO DE OLIVEIRA**

# **MEDIAÇÃO PENAL & JUSTIÇA**

**Da Ética da Alteridade como Fundamento Filosófico  
para a adoção das Práticas Restaurativas**

**JURUÁ**  
EDITORA

# Resumo de Mediação Penal e Justiça. Da Ética da Alteridade Como Fundamento Filosófico Para a Adoção das Práticas Restaurativas

O presente trabalho, originalmente nomeado como Notas sobre a Justiça Restaurativa: Da Mediação Penal como proposta para a resolução do conflito com fundamento na Ética da Alteridade, foi requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Jurídico-Criminais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Portugal.

A arguição pública foi realizada em sete de dezembro de 2011, sendo o júri composto pelas Professoras Helena Moniz, Ana Rita Alfaiate e, por fim, Cláudia Maria Cruz Santos, a quem dedico especiais homenagens, seja pela instigação primeira à imersão no tema, sejam pelas palavras de acolhimento proferidas durante a elaboração deste ensaio.

Agradeço pela generosa orientação, que ultrapassou os limites do espaço acadêmico para contribuir, sobre maneira, ao meu crescimento pessoal. Diante da novidade do assunto e, especialmente, em razão da escassa literatura nacional sobre o tema, o texto pretende apresentar alguma colaboração às recentes pesquisas desenvolvidas, avaliando, como referência, o tratamento dispensado às práticas restaurativas em Portugal.

Além de destacar a relevância jurídica do paradigma, ainda optou-se pela sua correlação com um fundamento interdisciplinar, de cunho filosófico, suficiente para legitimar a necessidade de transição entre os modelos de justiça tradicional a restaurativa, visto que propõe a retomada da subjetividade na resolução dos conflitos penais.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)